

Obrigada por ver esta apresentação

Gostaríamos de recordar-lhe que esta apresentação é propriedade do autor.

É-lhe fornecida pela Sociedade Portuguesa de Pediatria no contexto do 16º Congresso Nacional de Pediatria, para seu uso pessoal, tal como submetido pelo autor

© 2015 pelo autor

# BILINGUISMO E EDUCAÇÃO BILINGUE

**Mónica Pinto**

**Pediatra do neurodesenvolvimento**

**Coordenadora do Centro de Neurodesenvolvimento do Hospital Beatriz Ângelo**



Mundo global

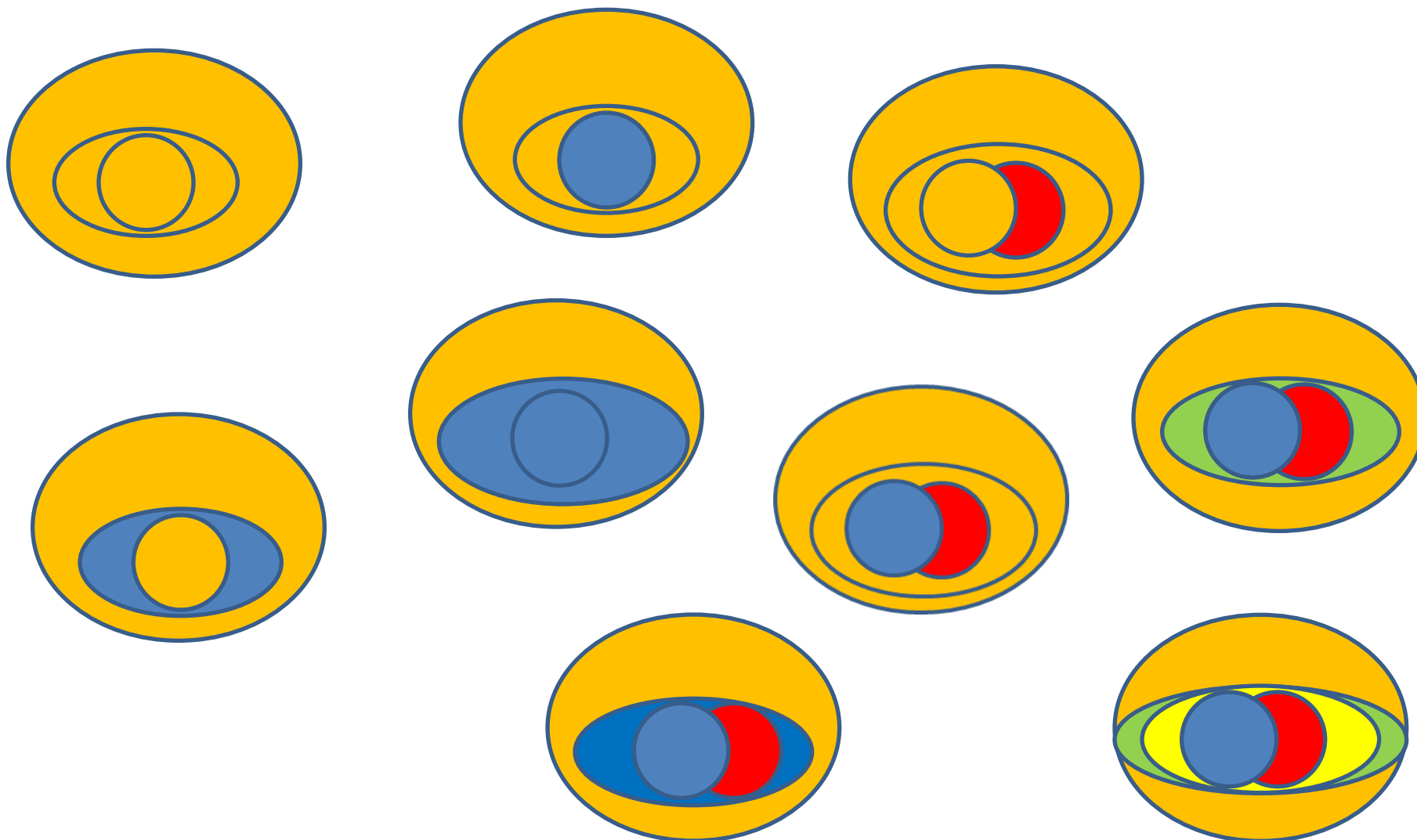
2/3 população global em ambiente bilingue

40-60% fluente em 2 ou mais línguas

Vantagem competitiva

Necessidade de comunicação





# DEFINIÇÃO

- Dicionário: ter capacidade de se expressar em duas (ou mais) línguas***

## CONCEITO RESTRITO

- “O controlo nativo de duas línguas” Bloomfield 1935***
- “Ser capaz de usar alternadamente duas ou mais línguas” Mackey 1962***
- “Uso regular de duas ou mais línguas na sua vida diária” Grosjean 1992***

## CONCEITO LATO

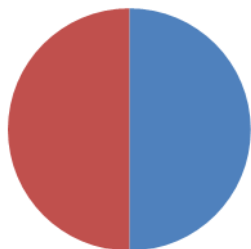
- i** *“Um indivíduo bilingue é alguém que possui competência mínima em uma das quatro habilidades linguísticas (falar, ouvir, ler e escrever) numa língua diferente da sua língua nativa” MacNamara 1967*
- i** *“Indivíduos que possuem duas línguas, mas que pode ter diferentes graus de proficiência nas diferentes línguas” Barker e Prys 1998; LI Wei2000*
- i** *“Capacidade de falar, ler, escrever ou mesmo compreender mais de uma língua” Steiner e Hayes 2009*

# CLASSIFICAÇÃO DO BILINGUISMO

## i Quanto à competência relativa

### BILINGUISMO BALANCEADO

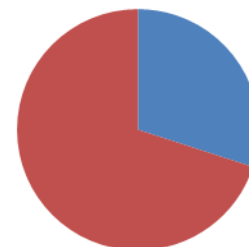
$$L1=L2$$



### BILINGUISMO DOMINANTE

$$L1 > L2$$

$$L1 < L2$$



# CLASSIFICAÇÃO DO BILINGUISMO

## **i** Quanto à competência relativa dos diferentes domínios

### **BILINGUISMO RECETIVO OU PASSIVO**

Percebe (ouve ou lê) mas não  
consegue produzir

### **BILINGUISMO PRODUTIVO OU ATIVO**

Ouve, lê, fala e escreve

## I Quanto à organização cognitiva

### BILINGUISMO COMPOSTO

1 representação cognitiva

2 traduções

### BILINGUISMO COORDENADO

2 representações cognitivas

2 traduções

- O mesmo indivíduo pode ser mais composto para certos conceitos e mais coordenado para outros.
- É mais provável o composto nas aprendizagens precoces mas **não há correspondência direta.**
- **Nos indivíduos com alta proficiência a ativação cerebral é semelhante**

# CLASSIFICAÇÃO DO BILINGUISMO

## I Quanto à idade de aquisição

### BILINGUISMO INFANTIL

Antes dos 10-11 anos

Precoce (antes dos 6)

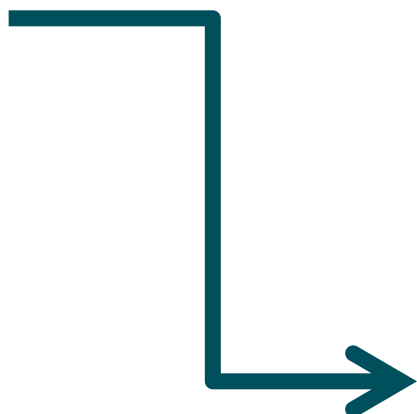
### BILINGUISMO ADOLESCENTE

ou TARDIO

Entre os 11 e 17 anos

### BILINGUISMO ADULTO

Após os 17 anos



☐ **SIMULTÂNEO:** L1 e L2 ao mesmo tempo (desde o nascimento)

☐ **SUCESSIVO:** L2 adquirida depois de L1 (aos 3-5 anos)

## I Quanto à forma de aquisição

### **BILINGUISMO PRIMÁRIO**

Aquisição natural por  
imposição do contexto

### **BILINGUISMO SECUNDÁRIO**

Com aprendizagem formal e  
sistemática

- Necessidade de comunicação
- Vontade de comunicação
- Uso regular e mantido pela necessidade

# CLASSIFICAÇÃO DO BILINGUISTO

## I Quanto à presença ou não de falantes de L2 no ambiente social

### **BILINGUISTO ENDÓGENO**

2 línguas na comunidade

### **BILINGUISTO EXÓGENO**

L2 não presente na comunidade

## **i** Quanto ao *status* da língua

### **BILINGUISMO ADITIVO**

Sem perda ou prejuízo de L1

### **BILINGUISMO SUBTRATIVO**

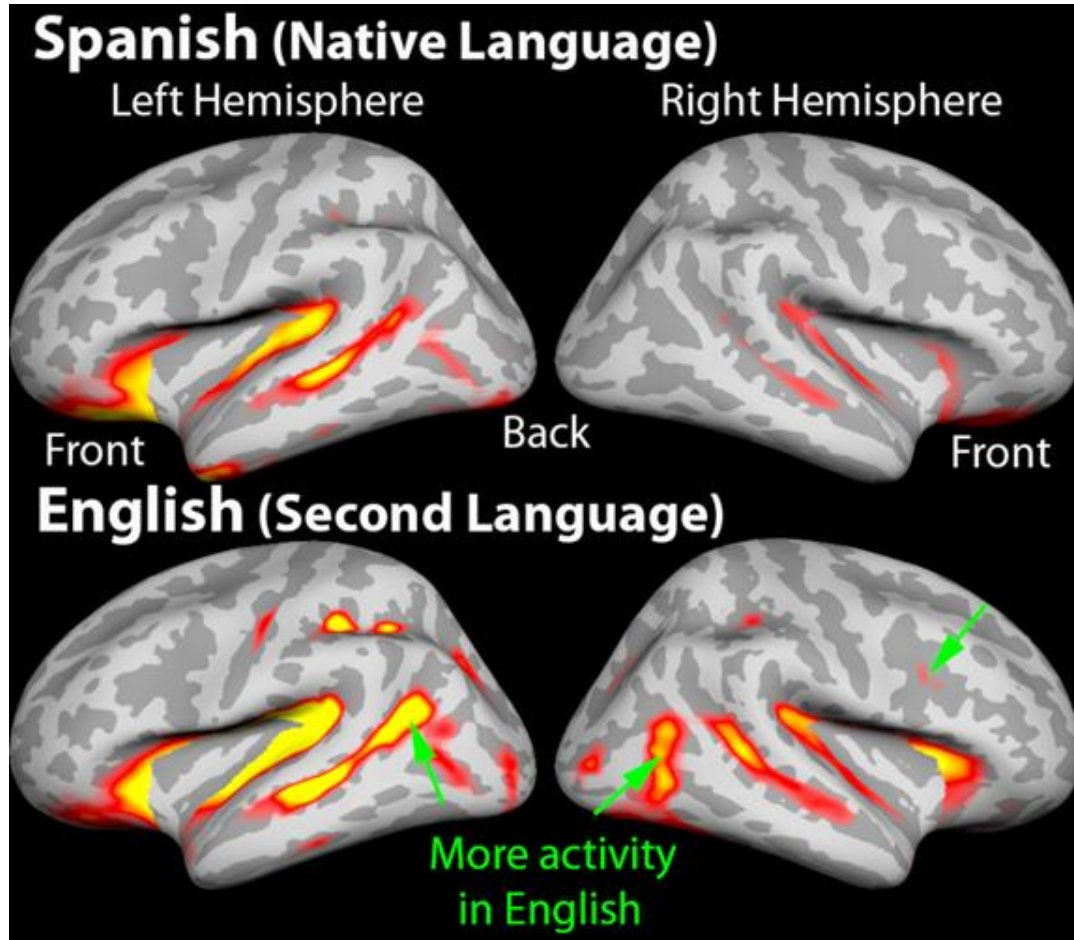
Perda ou prejuízo de L1

L1 desvalorizada

Desvantagem cognitiva

## i Quanto à identidade cultural

- **BILINGUISMO BICULTURAL:** identificação com 2 grupos culturais
- **BILINGUISMO MONOCULTURAL:** identificação cultural com L1 ou L2
- **BILINGUISMO ACULTURAL:** renuncia à cultura de L1 e adota a cultura de L2
- **BILINGUISMO DESCULTURAL:** desiste da sua cultura mas não adquire a de L2



*Matt Leonard UCSD, 2010*

Maior recrutamento de áreas cerebrais por maior necessidade de inibição da língua nativa

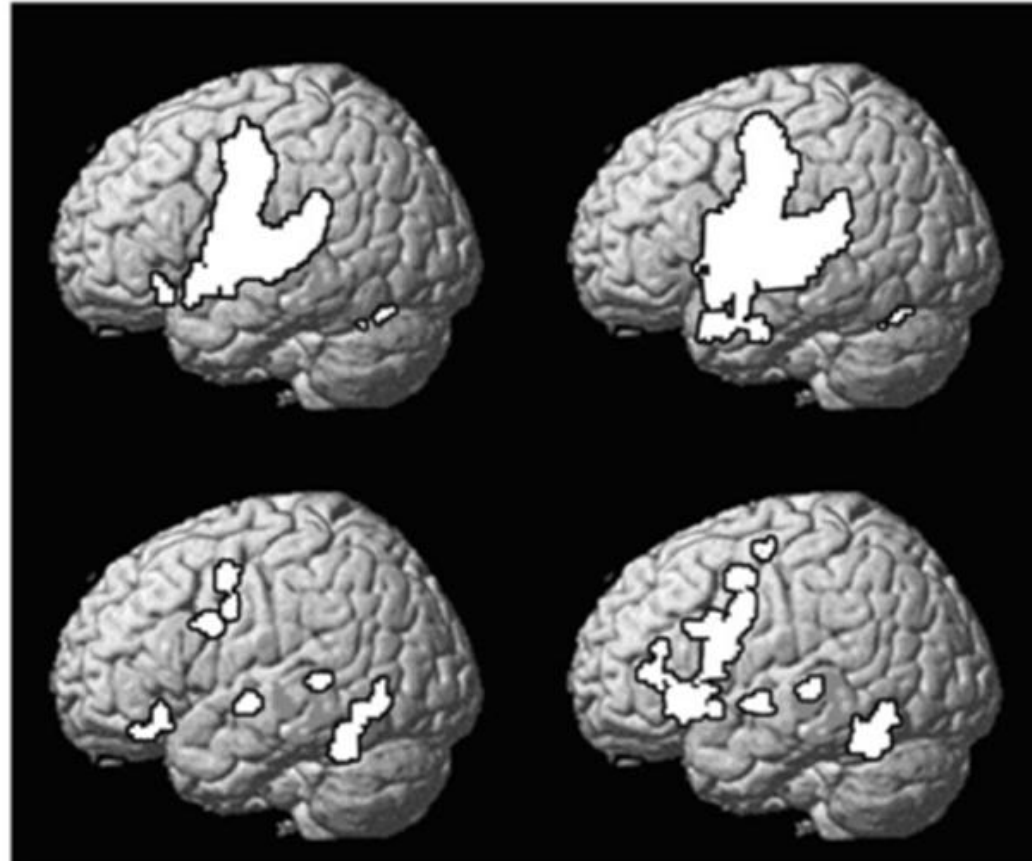
# INVESTIGAÇÃO

Naming and  
reading –  
semantics  
= articulation

Naming and  
reading –  
1,2,3  
= word  
retrieval

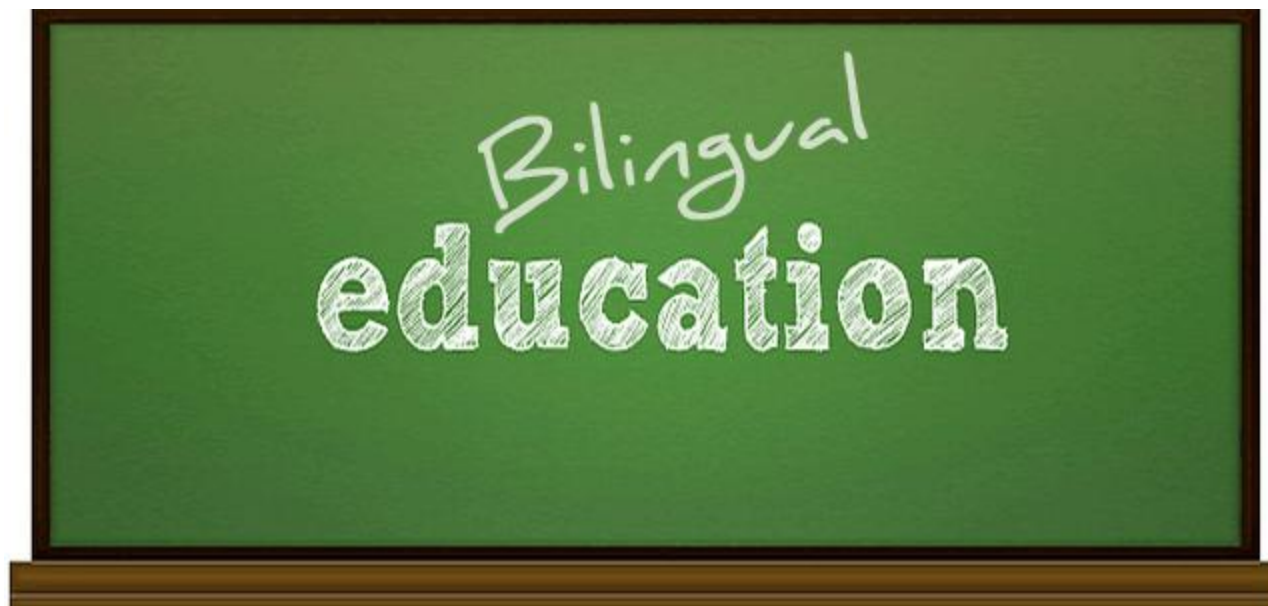
Monolinguals

Bilinguals



“Where, when and why brain activation differs for bilinguals and monolinguals during picture naming and reading aloud”.  
*Parker Jones O, Green DW, Grogan A, Pliatsikas C, Filippopolitis K, Ali N, Lee HL, Ramsden S, Gazarian K, Prejawa S, Seghier ML, Price CJ - Cereb. Cortex (2011)*

# EDUCAÇÃO BILINGUE



- i Sistema de educação escolar em que num período, consecutiva ou simultaneamente, a educação é planeada e ministrada em pelo menos duas línguas
  - 1. L1 + L2 em simultâneo
  - 2. Inicia com L1 e aprende L2 até a usar academicamente
  - 3. Inicia com L2 e L1 usada posteriormente
- i **Exclui:**
  - “língua estrangeira”
  - Sistemas de submersão – apenas com L2, sendo L1 ignorada no sistema educativo

- i Para crianças do grupo dominante
  - Elitista
  - Novo idioma com status
  - Conhecimento de culturas
  - Habilitação para estudos no exterior
- i Para crianças de grupos minoritários
  - Habitualmente desfavorecidas
  - Ensino do português





## i Para crianças do grupo dominante

### ■ Escolas internacionais multilingues

- Inicia L1 se francês, alemão, italiano ou inglês ou escolhe uma
- Introduzida L2
- Uso das 4 línguas
- Sucesso por multilingue ou elitista?
  - Ausência de estudos.

## i Para crianças do grupo dominante

### ■ Programas de imersão

#### ■ Ensino feito em L2 e L1 introduzido gradualmente até ser segunda forma de instrução

- › Imersão total inicial: L2 no pré-escolar (creche e JI) e 2 primeiros anos de escola (alfabetização). No 3º ano inicia L1 até 50/50
- › Imersão inicial parcial: uso das duas línguas desde o início
- › Imersão tardia: L2 tradicional até ao terceiro ciclo e depois inicia com L1 mas 85% de L2 e depois pode escolher 40% de L2 nos anos seguintes.



## **i** Para crianças do grupo minoritário

### **■** Portugal:

- |** 1991/92 – 81225 alunos de diferentes origens
- |** 2004/05 - + 80 línguas faladas em casa por alunos básico e secundários
- |** 2008 – 440277 de 180 países diferentes
- |** Aulas de português com língua não materna
  - ›** O caso dos alunos de PALOPs ou Brasil
- |** 2008/09 – projeto de turma bilingue português/crioulo no Vale da Amoreira Sul do Tejo): a importância da motivação e da aprendizagem colaborativa entre as línguas e culturas.



- I Risco do biliguismo subtrativo em que a língua mais prestigiada culturalmente substitui a outra com impacto na identidade social e cultural da criança**
  - I Pior desenvolvimento acadêmico**
  - I Pior desenvolvimento cognitivo**
  - I Pode gerar semilinguismo, sem capacidade de escolarização em nenhuma das línguas**
  
- I E na criança que tem atraso da linguagem?**
  - Avaliar nas duas línguas (desafio na avaliação do desenvolvimento e necessidade de tradutores)**
  - Intervenção nas duas línguas (custos acrescidos)**

**i Idade crítica de aquisição?**

**i Desvantagem?**

- **Pior desempenho em tarefas de nomeação verbal** *Gallan et al. 2005*
- **Pior em tarefas de fluência verbal** *Rosselli et al. 2000*
- **Acesso lexical e dificuldade na mudança de língua, sobretudo de L2 para L1** *Bialystok 2009*
- **Aquisição precoce – sem esforço suplementar, de modo não declarativo (automático); a tardia envolve mais necessidade de esforço e repetição**
- **Não interfere na consciência fonológica**

## **I Vantagem cognitiva?**

- **Benefício social, acessibilidade, comunicação, empatia, cultural**
- **Estimulação recíproca das duas línguas se semelhantes**
- **Melhor na consciência metalinguística, semântica e gramática**
- **Vantagem na resolução de conflitos, controlo inibitório (inibir fatores irrelevantes e focar atenção)**
- **Vantagem no processamento executivo mas apenas nas funções linguísticas.**
- **Melhor na leitura e escrita apenas se sistemas semelhantes**
- **Fator protetor na demência?**

## CONCLUSÕES

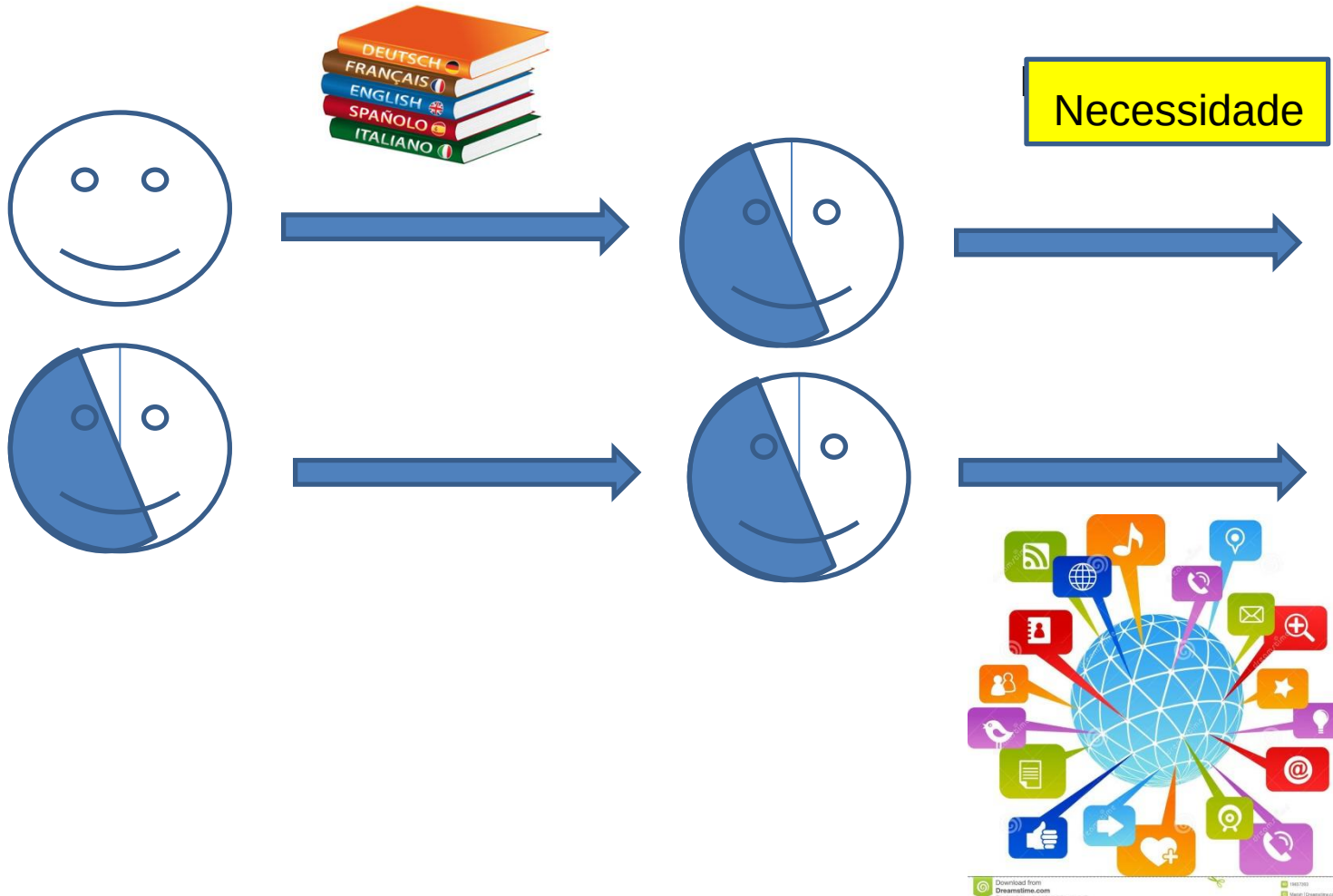
- i Os bilingues não formam um grupo homogêneo. Diferem uns dos outros o grau de proficiência, modo de aquisição, grau de envolvimento afetivo, contexto de uso e distância estrutural entre as duas (ou mais) línguas. *Paradis 1997***
- i Nenhum indivíduo tem um conhecimento completo de duas línguas. *Paradis 1997***
- i O tipo de aquisição ou a idade de aquisição não se relaciona com o grau de proficiência do bilinguismo.**
- i Há uma série de fatores a ter em conta como fatores psicológicos, sociais, a língua usada em casa e na escola, que vão determinar durante quanto tempo a criança permanecerá bilingue.**
- i Erosão da língua não usada regularmente.**

Prática

Motivação

Necessidade

?



# BILINGUISMO E EDUCAÇÃO BILINGUE



[monica.pinto@hbeatrizangelo.pt](mailto:monica.pinto@hbeatrizangelo.pt)